

Março 2024

Comentário do Gestor

O mês de março trouxe uma maior clareza sobre a direção da política monetária a ser adotada por parte dos principais bancos centrais do mundo. Apesar de uma deterioração qualitativa em alguns dados de inflação e atividade no mundo, os bancos centrais dos países desenvolvidos reforçaram que, em termos gerais, os fundamentos econômicos indicam que a necessidade de um afrouxamento monetário está próxima. Nos Estados Unidos, o destaque do mês foi a divulgação do CPI de fevereiro, o núcleo apresentou uma alta de 0,4%, enquanto as projeções apontavam uma alta de 0,3%. Essa dinâmica negativa foi suavizada pelo fato de que o indicador foi impulsionado por itens mais voláteis, como passagens aéreas, carros usados e gasolina. Essa leitura foi reiterada na última reunião do Fomc, que ao manter sua projeção de três cortes da taxa de juros em 2024, indicou a necessidade de uma suavização dos níveis do juro real na economia dada a trajetória da desinflação no país. Ademais, os principais bancos centrais da Europa também sinalizaram que os dados econômicos corroboram um cenário que favorece o início de cortes de juros na metade do ano. No entanto, as principais autoridades monetárias do mundo seguem manifestando a necessidade de uma melhora nos dados de inflação para terem mais confiança de iniciar o afrouxamento dos juros.

No Brasil, a discussão macro também se ateu à condução de política monetária, com o Copom sinalizando um tom mais duro na sua leitura da conjuntura. A última reunião do Comitê de Política Monetária foi marcada por mais um corte de 50 bps na taxa Selic, porém, o destaque foi a retirada da comunicação da magnitude das próximas decisões do BC. Esse movimento, apesar de sinalizar a possibilidade de redução no ritmo de cortes, teve o intuito de dar mais flexibilidade e credibilidade ao BC. Embora essa sinalização adote um tom hawkish, a ata do Copom reforçou que esse é apenas um movimento de cautela e que o cenário base de ritmo de cortes se mantém. Segundo o comitê, essa maior incerteza está ligada ao mercado de trabalho forte, salários pressionados, inflação de serviços resiliente e ao cenário externo. Dessa forma, será necessário ver uma melhora nos dados domésticos e externos para que o Banco Central continue cortando juros no Brasil.

O fundo obteve um alpha positivo de 41 bps em março. De destaque positivo vale mencionar nossa posição comprada no setor de construção civil (Cyrela e Direcional), no setor de açúcar e álcool (São Martinho), além de nossas baixas alocações no setor de mineração (Vale) e petróleo (Petrobrás). Contribuíram negativamente para o alpha do fundo nossa posição comprada em saúde (Oncoclinicas), educação (Anima) e nossos "underweights" em bancos e empresas exportadoras (Embraer).

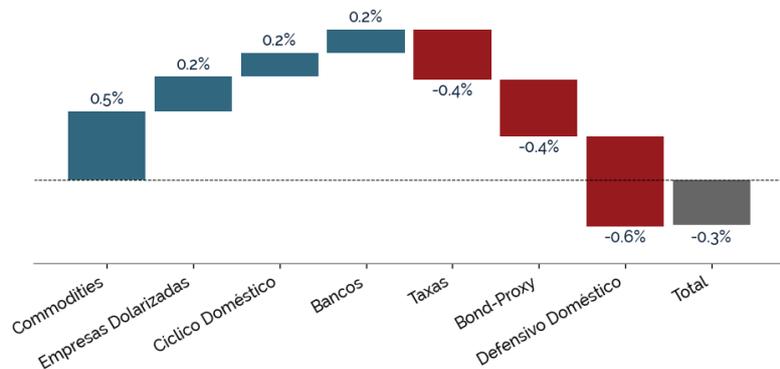
Seguimos construtivos com cenário para mercado local de ações, diante do progresso no ciclo de queda de juros (corroborado pelos dados positivos de inflação) e ambiente político e dinâmica fiscal comportados. A economia segue surpreendendo positivamente, gerando novas revisões para cima de PIB para 2024. O fluxo de venda de investidores estrangeiros e falta de capacidade de compra dos locais segue sendo a principal ancora do mercado atualmente, em nossa opinião. O cenário externo nos parece mais benigno e a volatilidade implícita dos mercados segue em níveis baixos. Seguimos comprados em setores ligados a economia doméstica e/ou que se beneficiam do ciclo de queda de juros. Ao longo do mês aumentamos posição no setor de celulose em função dos primeiros sinais de melhor ambiente de preços e reduzimos consideravelmente nossa exposição ao setor de saúde diante dos resultados decepcionantes e momento desafiador. Montamos uma posição em Ambev em vista de uma expectativa positiva para resultados no 1Q e valuation atrativo.

Nossas principais convicções são: 1) Setor de construção civil focado em baixa renda (posição concentrada em Direcional e em menor escala em Cyrela e Tenda). O setor passa por um ótimo momento operacional, o que deve melhorar ainda mais com as revisões recentes do programa MCMV; 2) Setor Elétrico (Eletrobrás e Copel): Alta no preço de energia no curto-prazo e ganhos de eficiência a serem capturados após processo de privatização; 3) Ambev, perspectiva positiva para receita nos próximos trimestres e valuation bastante descontado; 4) Celulose (Suzano): Primeiros sinais de melhora na dinâmica de preço, alta qualidade de gestão, valuation abaixo da média histórica e descontado frente peers globais e 5) São Martinho: Expectativa de alta no preço do etanol e estabilização no preço do açúcar.

Varição da Exposição Setorial no mês de Março (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Fev/24	Varição no Mês	Net Exp % (Fechamento) Mar/24
Commodities	20.1%	8.8%	29.0%
Cíclico Doméstico	20.6%	2.9%	23.5%
Defensivo Doméstico	25.0%	-7.0%	18.0%
Bond-Proxy	18.1%	-4.1%	14.0%
Bancos	9.7%	1.7%	11.4%
Empresas Dolarizadas	4.5%	-1.2%	3.2%
Total	98.1%	1.0%	99.1%

Resultado por tema no mês de Março (%)



Informações Gerais

Data de Início	13/01/2021
Aplicação Inicial Mínima	Não há
Movimentação Mínima	Não há
Saldo Mínimo	Não há
Cota de Aplicação	D+0
Cota de Resgate	22 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	2,0% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IBX-100

Patrim. Líquido do Master	8295040.0
Classificação Anbima	Previdência - Ações Ativo
Código Bloomberg	BBG00XZB4SY1
CNPJ	37.567.399/0001-05
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	Intrag DTVM
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Previdência
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

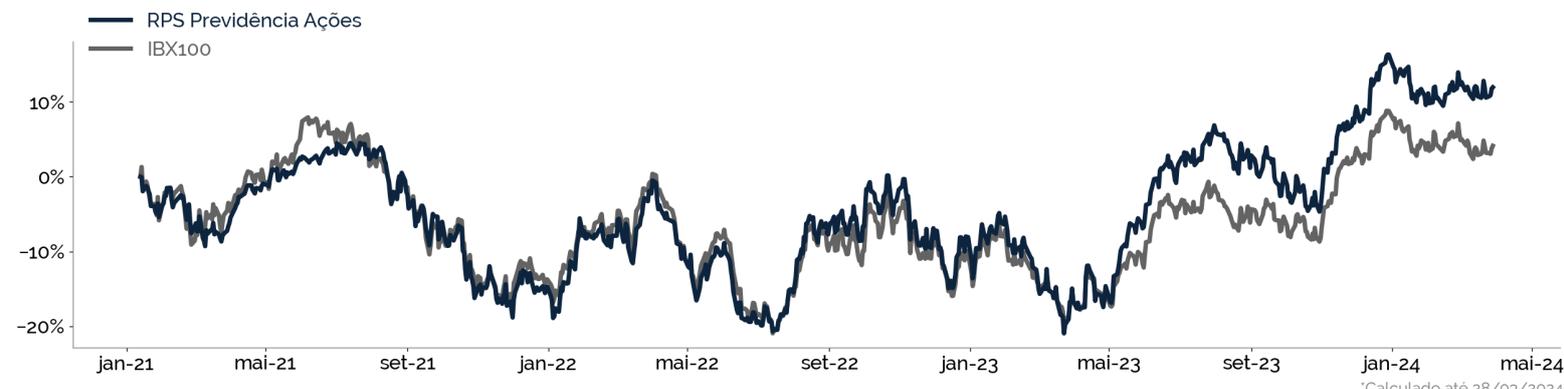
RPS FIA Prev Ações é um fundo long only, que procura obter rentabilidade superior ao seu benchmark através ações compradas majoritariamente em empresas brasileiras.

Política de Investimento e Público Alvo

A política de investimento do fundo consiste em alocar seus recursos em ativos financeiros, de maneira que o principal fator de risco do fundo seja a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado organizado.

O fundo receberá recursos exclusivamente de Planos destinados a Participantes Qualificados.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade (%)

*Calculado até 28/03/2024

Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2024 RPS Previdência Ações	-5.2%	1.8%	-0.3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3.8%	12.0%
2024 IBX100	-4.5%	1.0%	-0.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-4.3%	4.1%
2023 RPS Previdência Ações	3.0%	-8.6%	-3.6%	2.3%	9.3%	9.1%	5.1%	-5.3%	-0.8%	-4.5%	13.2%	7.1%	26.6%	16.3%
2023 IBX100	3.5%	-7.6%	-3.1%	1.9%	3.6%	8.9%	3.3%	-5.0%	0.8%	-3.0%	12.4%	5.5%	21.3%	8.8%
2022 RPS Previdência Ações	8.0%	-0.0%	6.1%	-8.9%	0.6%	-10.2%	5.6%	8.7%	1.2%	5.2%	-5.2%	-1.3%	7.8%	-8.1%
2022 IBX100	6.9%	1.5%	6.0%	-10.1%	3.2%	-11.6%	4.4%	6.1%	-0.0%	5.6%	-3.1%	-2.6%	4.0%	-10.3%
2021 RPS Previdência Ações	-5.4%	-2.3%	1.5%	5.5%	3.6%	1.1%	-1.2%	-4.2%	-5.9%	-9.2%	-1.8%	3.7%	-14.7%	-14.7%
2021 IBX100	-5.8%	-3.5%	6.0%	2.8%	5.9%	0.6%	-4.0%	-3.3%	-7.0%	-6.8%	-1.7%	3.1%	-13.7%	-13.7%

*Calculado até 28/03/2024

Tel. (11) 5644-7979
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72,
São Paulo - SP - 04538-013
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
https://linktr.ee/rpscapital



Signatory of:



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR. DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 - dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br - Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3355, 7º andar, conj. 72, São Paulo - SP - 04538-013.

Esse fundo integra questões ASG em sua gestão, conforme Código ANBIMA de Recursos de Terceiros, disponível no site da Associação na internet.